

O lúdico e as suas contribuições para a aprendizagem das crianças na educação infantil

A importância do lúdico para educação infantil

Caroline Cândida Ferreira – Manhuaçu
Ceryca Julia Moreira Barbosa – Bom Jesus do Galho
Flausina Neta da Gama Gil – Caratinga
Iêda Barra de Moura Galvão – Rede de Ensino Doctum

RESUMO

Uma metodologia pedagógica que ensina por meio das brincadeiras e brinquedos, o lúdico tem fundamental importância para aprendizagem, ou seja, como fazer com que essa metodologia seja efetiva no aprendizado das crianças? Sendo assim o objetivo dessa pesquisa é descrever e discutir sobre a importância desse método, buscando compreender os conceitos de brincadeira e discutir sobre seus benefícios para o aprendizado na vida dos alunos.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Brincadeira.

1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo, o brincar nas escolas principalmente de educação infantil, era visto como passatempo, ou um momento das crianças se descontraírem, simplesmente como uma forma de brincadeira.

Muitos profissionais ainda pensam que trabalhar com crianças é mais fácil, pois elas só brincam, como se a educação infantil, não fosse uma etapa tão fundamental e base para toda a vida escolar do aluno.

E é na escola que as relações sociais, na vida desses indivíduos em formação, têm sua contribuição, onde muitas dessas primeiras experiências são colocadas em prática, através das atividades lúdicas, o brincar que faz parte do mundo da criança, além de ser pela lei um direito garantido a elas.

Por conta disso escolhemos um tema de suma importância, sobre o questionamento de

quais são as contribuições do lúdico para a aprendizagem na educação infantil?

Tendo em vista as hipóteses de que o lúdico auxilia no processo de ensino aprendizagem de forma espontânea, contempla todas as esferas de aprendizagem, sendo elas emocional, cultural, psicomotora, ocorrendo por meio de brincadeiras, e que tende ser mais prazeroso para o aluno, e é adquirida através da realidade do aluno, e necessita de uma intencionalidade do professor.

A metodologia utilizada nesse artigo é bibliográfica, de abordagem qualitativa, tendo como base o levantamento de artigos e monografias retirados de diferentes plataformas digitais, coletando dados para análise do levantamento da discussão em questão, além de pesquisa de campo com professores que atuam na educação infantil.

2 DESENVOLVIMENTO

Buscar formas para um aprendizado eficiente deve ser o objetivo do profissional da educação, resgatando a essência das brincadeiras antigas, com intencionalidade no aprendizado, e também trazendo a novidade das tecnologias pra que esse conteúdo seja assimilado com maior totalidade, ou seja, toda forma de alcançar esse aluno pode ser válido, e o quanto pode contribuir para que o aluno, não só aprenda, mas tenha prazer em explorar ainda mais seus conhecimentos. Ao brincar a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. É no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos múltiplos significados. É brincando que a criança se desenvolve de forma natural, sem pressão de maneira tranquila, e o mais importante, respeitando seu tempo.

O desenvolvimento cognitivo da criança, e o lúdico também têm uma grande relevância na aprendizagem e na formação de cada indivíduo, tendo em vista, que através dos jogos e das brincadeiras, é possível desenvolver a sua imaginação, criatividade, empatia e oralidade.

Sendo assim o desenvolvimento cognitivo, interpessoal e social da criança na educação infantil se consolida a partir de interações e experiências diversas.

Tendo em vista, a importância que vimos através deste breve estudo, perceberam a importância de qualificação dos profissionais da educação, por meio da continuação dos estudos, e qualificação eficaz, para entender a importância, de trabalhar o lúdico na educação infantil de forma intencional, traçando objetivos, onde e como visa chegar com cada atividade lúdica.

2.1 Fundamentação Teórica

Diante da necessidade de utilizar o lúdico como o meio para desenvolvimento e aprendizagem na infância existem vários estudiosos que buscam essa compreensão, dentre eles Vygotsky (1998), que centrou seus trabalhos e estudos sobre questões de desenvolvimento humano e aprendizagem

Vygotsky (1988) diz que o brinquedo é um estímulo para a imaginação e criatividade, que possui regras para o comportamento como desejos a serem alcançados, que no campo da imaginação são conseguidas, “mesmo que não seja um jogo com regras formais estabelecidas a priori”. (VIGOTSKY, 1988, p. 124)

Oliveira (1997) corrobora estudos de Vygotsky (1998) afirmando que na situação imaginária constituída na brincadeira, a criança define a atividade por meio do significado do brinquedo, o que é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo dela. A autora ainda aponta o momento da brincadeira como sendo um processo de humanização no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, ela desenvolve sua capacidade de raciocinar, de argumentar, de questionar e de chegar a um consenso ou não pelas atividades lúdicas (Oliveira, 2000).

Para Kishimoto (2003), o brincar deve ser a atividade principal do cotidiano da criança, isso porque é um momento de dar a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo ao seu redor; de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade através de diferentes linguagens; de usar o corpo, os sentidos, os movimentos e de solucionar ou criar problemas.

Para Bettelheim (1998), o brincar é muito importante, pois através dele se estimula o desenvolvimento intelectual da criança, sendo que o sujeito estará aprendendo sem que se perceba.

Com isso, o professor deve estar atento em suas atividades, tanto na elaboração, quanto na realização delas, para que, a concretização das atividades seja satisfatória, fazendo com que o aluno consiga desta forma alcançar a aprendizagem. Para tanto, as instituições de ensino que atendem crianças devem promover o seu desenvolvimento integral, “ampliando suas experiências e conhecimentos, de forma a estimular o interesse pela dinâmica da vida social e contribuir para que sua integração e convivência na sociedade sejam produtivas.” (MALUF, 2008, p. 13)

2.2 Procedimentos Metodológicos

A metodologia escolhida é um estudo de caso, e o caminho adotado para se chegar ao resultado foi uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, realizado através de textos de artigos científicos e uma entrevista com duas professoras de escolas distintas de educação infantil.

Pesquisa realizada com duas professoras de escolas distintas de educação infantil:

1. Você acha que é importante o lúdico pra EI? O lúdico age como uma forma de despertar o interesse do aluno e conseqüentemente favorece a aprendizagem de forma rápida e prazerosa para o aluno. Não só para a educação especial, mas para todos os níveis de ensino.

2. Você utiliza esse método de ensino? Sim, contação de histórias, atividades de pátio e explicar formas geométricas, os números, trabalhar lateralidade etc.

3. Qual a forma de avaliar o aluno com esse método? Quando o aluno compreende bem o conteúdo que foi trabalhado no lúdico, quando é aplicado o conteúdo de forma teórica ou na escrita, ele desenvolve habilidades concretas com compreensão e clareza.

4. As crianças demonstram interesse? Sim, o objetivo do lúdico é despertar o interesse do aluno e na maioria das vezes os alunos prestam mais atenção e conseqüentemente aprendem melhor.

5. O que você acha do lúdico na escola? O lúdico faz parte do desenvolvimento infantil e é a base para o desenvolvimento integral da criança.

6. Como funciona o lúdico na aprendizagem? Através de brincadeiras e imerso no universo infantil a aprendizagem flui com mais tranquilidade.

7. Com relação ao lúdico e a aprendizagem das crianças como funciona? A aprendizagem acontece de forma integrada, brincando e interagindo a criança aprende.

8. Como fazer uma avaliação sobre o lúdico? Através de observações e registros escritos o professor percebe a evolução dos alunos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste artigo foi possível identificar como o lúdico na prática docente, e como este método traz tantos benefícios para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, e como esse nível de conhecimento pode ser alcançado de forma eficiente. Diante desse pressuposto é possível afirmar que o lúdico como ferramenta é de suma importância para o desenvolvimento da criança. Entendemos a responsabilidade e papel do educador nesse ambiente, e a importância desse professor estar adequadamente preparado.

Enfatizamos aqui que não precisamos mudar a prática pedagógica, mas ressignificar os nossos sentidos, pois educador e educando sempre estão ensinando e aprendendo. A aprendizagem é um processo sem fim, em que se enriquecem os conhecimentos, uma via de mão dupla.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). ***O brincar e suas teorias***. São Paulo: Pioneira, 2003.

MALUF, A. C. M. **Atividades lúdicas para educação infantil: Conceitos, orientações e prática**. RJ: Vozes, 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros. ***Brinquedoteca: uma visão internacional***. Petrópolis: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.